Assine a "FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. 73$000
VENDA AVULSA
Dias uteis.. .. .. $400
Aos domingos $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES 16 PAGINAS

ANO XVI | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.000 ENDEREÇO TELEGRAFICO "FOLHAS" | N. 5.303

Roosevelt Afirma que o Reich Não Intimidará os EE. UU.

Em Enérgicas Declarações, o Chefe do Governo Norte-Americano Classifica o Afundamento do Navio "Robin Moore" Como "Ato de Pirataria Internacional"

"Os Estados Unidos Não se Submeterão ao Plano de Dominação Mundial Desenvolvido pelos Dirigentes Alemães" - A Incisiva Mensagem Presidencial Enviada ao Senado Causa Grande Sensação

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A mensagem especial enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, por motivo do afundamento do "Robin Moore", declara, textualmente o seguinte:

"Vejo-me obrigado a chamar a atenção do Congresso para o desapiedado afundamento do navio norte-americano "Robin Moore", por um submarino alemão surgido, a 21 de maio último, no Atlântico Sul (a 25 graus e 40' de longitude oeste e 6 graus e 10' de latitude norte), quando navegava em alto mar, rumo à África do Sul.

"Segundo formais declarações feitas pelos sobreviventes, o barco foi afundado trinta minutos depois de ter recebido a primeira advertência, feita pelo comandante do submarino a um oficial do "Robin Moore". O submarino não hasteou a sua bandeira e o comandante não anunciou a nacionalidade da unidade. O "Robin Moore" foi afundado sem que se tivesse adotado a menor medida para garantir a segurança dos passageiros e tripulantes. Foi afundado, apesar da sua nacionalidade ser conhecida pelo comandante do submarino, pois esta estava claramente indicada por sua bandeira e por outros sinais. O afundamento desse navio americano, por um submarino alemão, constitue uma flagrante violação do direito, que teem os barcos norte-americanos de navegar livremente pelos mares, direito esse que está apenas sujeito às regras dos beligerantes, estabelecidas de conformidade com o Direito Internacional. Esse direito de beligerância, como o sabe o governo alemão, não inclue o de poder afundar, deliberadamente, barcos mercantes e deixar os seus passageiros e tripulantes à mercê dos elementos naturais. Pelo contrário, os beligerantes estão obrigados a colocar os passageiros e tripulantes em lugar seguro. Os passageiros e tripulantes do "Robin Moore" permaneceram em pequenos botes salva-vidas, durante mais de duas ou três semanas, até serem, por casualidade, achados e socorridos por navios amigos. O fato de terem sido salvos não diminue a brutalidade do ato que lançou essas creaturas à deriva, no meio do oceano.

"A absoluta falta de respeito, aos mais elementares princípios do Direito Internacional e das regras de humanidade, faz com que o afundamento do "Robin Moore" seja qualificado como um ato de pirataria internacional. O governo dos Estados Unidos sustenta que a Alemanha deve responder por esse atroz e injustificavel afundamento.

"E' de se esperar, por parte do governo alemão, uma plena reparação, pelas perdas e prejuizos sofridos pelos cidadãos norte-americanos.

"Nosso governo acredita que permanecer livre da crueldade e do tratamento deshumano é um direito natural. Não é um favor que possa ser outorgado ou negado à vontade, por quem está, temporariamente, em condições de exercer a força sobre as pessoas indefesas.

"Se esse incidente pudesse ser considerado à parte, suas consequências poderiam ser menos sérias. Deve, entretanto, ser interpretado à luz de uma política declarada e ativamente mantida, de terror e de intimidação, como é a que tem sido empregada pelo Reich, como instrumento da sua política internacional.

"OS ESTADOS UNIDOS NÃO SE DEIXARÃO INTIMIDAR"

"Os atuais dirigentes do Reich não teem vacilado em praticar atos de crueldade e muitas outras formas de terror, contra seres inocentes e desamparados de outros paises, na crença, segundo parece, de que os métodos de terrorismo crearão um estado de coisas que permitirá ao Reich obter o consentimento das nações, que são as suas vítimas, para o que se propõe realizar.

"Este governo só pode chegar à conclusão do que o governo do Reich, mediante a realização desses infames atos de crueldade contra homens, mulheres e crianças indefesas e inocentes, pensa intimidar os Estados Unidos e outras nações, fazendo-as assumir uma atitude passiva, em face dos projetos alemães de conquista universal, conquista essa baseada na desordem e no terror em terra e na pirataria no mar.

"Esses métodos estão totalmente de acordo com os atos de terrorismo empregados pelos atuais dirigentes do Reich e com a política que teem seguido, em relação a muitas nações que, posteriormente, foram dominadas.

"O governo do Reich pode, entretanto, ter a certeza de que os Estados Unidos não se deixarão intimidar, nem se submeterão ao plano de dominação mundial, desenvolvido pelos atuais dirigentes alemães. Acreditamos que nos assiste o direito de perguntarmos se o caso "Robin Moore" não constitue o primeiro passo de uma campanha, que estaria sendo desenvolvida contra os Estados Unidos, semelhante às desencadeadas

(Conclue na 2.a pag.)

Diz-se nos EE. UU. Que as Notícias Sobre Nova Guerra Visam Disfarçar Preparativos Para Atacar a Inglaterra

As últimas Notícias Sobre a Situação Causam Expectativa na Suécia – "É Possivel Que a Tempestade se Precipite nas Vizinhanças do País"

LONDRES, 20 (R.) — Um dos representantes da "Agência Reuters" soube hoje, nos círculos diplomáticos desta capital, que o marechal de Campo von List, comandante-chefe dos exércitos alemães na Rumânia e chefe das operações militares nos Balcãs, estabeleceu seu quartel general em Snagov, local onde se acha situada a casa de campo do príncipe Nicholas da Rumânia, numa densa floresta, localizada a 24 quilómetros de Bucarest.

O estado maior do exército da Rumânia foi anexado ao estado maior do general alemão, nesse quartel general.

Segundo as mesmas fontes, grandes contingentes de tropas alemãs continuam a chegar à Rumânia e grandes quantidades de camas, colchões e cobertores foram arrecadadas nas regiões de Galatz e Braila.

A cidade de Hassí, capital da Moldávia, e outras cidades rumenas na fronteira soviética, foram evacuadas.

Novas classes de soldados rumenos foram convocados na última quinta-feira.

Marchas e hinos militares e patrióticos foram irradiados durante todo o dia pelas emissoras rumenas, enquanto a imprensa do país, segundo a mesma fonte, faz alusões claras aos "próximos e decisivos acontecimentos".

PARALISADO O TRÁFIGO ENTRE A TURQUIA E A RUMANIA

ESTAMBUL, 20 (T. O.) — Os barcos rumenos que se encontram ancorados no porto receberam ordem para não zarpar. Desconhecem-se as razões dessa providência. Procedentes de Constança, aqui chegaram outras unidades rumenas, as quais tambem ficaram retidas. Desse modo, ficou paralisado o tráfego entre a Turquia e a Rumânia, pelo Mar Negro.

DISCURSO DO "CONDUCATOR" ANTONESCU

BERNA, 20 (R.) — A tensão existente entre o público rumeno é refletida num discurso feito pelo general Antonescu, através do rádio, segundo noticias chegadas à Suiça.

O discurso do "conducator", segundo se divulga, consistiu num apelo à população, para que permanecesse calma, controlando suas ações e concluindo com a promessa de que, "em tempo oportuno, seriam dadas todas as explicações necessárias ao povo rumeno".

ORDEM DE APAGAR AS LUZES, EM BUCAREST

BUCAREST, 20 (T. O.) — Foi hoje publicada uma nota oficial que informa que, por ocasião do escurecimento, durante a noite de 18 do corrente, verificou-se que inúmeros residentes e proprietários de lojas haviam apagado suas luzes de maneira incompleta. Caso essa providência seja tomada nas mesmas condições por ocasião de ataques aéreos, o número de vitimas e de estragos será incalculavel. Diante disso, as autoridades competentes apelam ao povo para que, em seu próprio interesse, colabore de maneira mais inteligente com os poderes públicos.

Gigantesco "Junker" de transporte ao ser carregado com equipamento de guerra. Foram esses poderosos aviões que permitiram aos alemães a conquista de Creta, mediante o transporte pelos ares de dezenas de milhares de soldados e de toneladas de material bélico.

SERÁ CONTROLADA A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DE PETRÓLEO NOS ESTADOS UNIDOS

Rigorosas Medidas Determinadas Pelo Governo – Íntegra da Nota Divulgada pela Casa Branca

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt submeteu todos os produtos de petróleo a um severo sistema de controle de exportação.

NOTA OFICIAL DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A informação da Casa Branca, sobre a fiscalização do petróleo, está concebida nos seguintes termos: "O presidente informou hoje que, afim de evitar a escassez de produtos de petróleo, nos Estados do leste do país, ordenou ao administrador da fiscalização de exportações que coloque sob o seu controle todos os produtos de petróleo e que permita que os embarques dos portos da costa oriental, somente sejam feitos com destino ao Império Britânico, Egito e Hemisfério Ocidental, pois os fornecimentos para estes destinos dependem em parte dos embarques procedentes de estados do leste do país".

Todavia, será elaborado um plano destinado a dar maior eficiência ao emprego de navios-tanques para o fornecimento de petróleo à costa oriental e as demais repúblicas americanas.

Não se observam outras restrições nos embarques de petróleo do golfo ou dos portos do Pacífico dos Estados Unidos.

PARA QUE NÃO SE CONSIDEREM BELIGERANTES OS PAISES AMERICANOS EM GUERRA

Iniciativa do Governo Uruguaio – Serão Consultadas Hoje a Respeito as Nações do Continente

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — O governo uruguaio enviará amanhã uma comunicação a todas as chancelarias americanas, consultando-as sobre a oportunidade de adotar o princípio de não declarar beligerante qualquer país que participe de uma guerra com potências não americanas.

A iniciativa esteve em estudos na chancelaria, a qual formulou um plano para que seja considerado e adotado por todas as nações do continente e inspirado no decreto que em 1917 assinou o então chanceler, dr. Baltasar Brum, em consequência da entrada dos Estados Unidos no conflito europeu de 1914-1918.

Grandes Contingentes de Tropas Germânicas, ao que se Noticia, Estão Sendo Enviados para Território Rumeno

Retidos em Estambul Diversos Navios da Rumânia, Ficando Paralisado o Tráfego Desse País Com a Turquia - O Gen. Antonescu Recomenda Calma

NOVA YORK, 20 (R.) — O rádio norte-americano comentou, na noite passada, as notícias sobre o agravamento da situação geral, encarando-o sob um ponto de vista cético.

As opiniões emitidas são as mais variadas, havendo grande relutância em aceitar-se como inevitavel uma nova guerra, por parte da Alemanha.

A maioria das pessoas acredita que os interessados do "eixo" são responsaveis pelos rumores correntes, lançados para disfarçar algum movimento do chanceler Hitler e as estações de rádio emitem a sugestão de que o objetivo nazista será, sem dúvida alguma, uma tentativa para invadir a Grã-Bretanha.

OS PROBLEMAS DA EUROPA ORIENTAL SERIAM RESOLVIDOS SEM CONFLITO

ESTOCOLMO, 20 (R.) — O correspondente do "Afton Bladett" em Helsinki diz hoje que é digno de nota o fato de que, entre os jornalistas estrangeiros que viajam para a Finlândia, não estejam incluidos os alemães e esse fato é considerado como indício de que os problemas da Europa Oriental serão resolvidos sem conflito.

"A Finlândia, contudo, diz o referido correspondente, está em guarda".

O jornal "Amelehti" escreve: "A nossa posição geográfica é tal que não podemos permanecer indiferentes às relações teuto-soviéticas, mesmo que elas não nos interessem. Preferimos permanecer fora de um possivel conflito".

O "Morgon Bladett" declara: "E' possivel que a tempestade passe por nós, mas tambem é possivel que ela se precipite nas vizinhanças do nosso país".

O correspondente do "Afton Bladett" em Helsinki diz ainda que os finlandeses aguardam com grande interesse os resultados da sessão secreta a se realizar no parlamento sueco, na próxima semana, porquanto desejam ver qual a senda que a Suécia escolherá.

O MORAL DOS EXÉ'RCITOS

BOSTON, 20 (R.) — Lord Halifax, embaixador britânico em Washington, declarou, durante uma entrevista, que, "se o sr. Hitler se atirar contra um outro país", depois de falhar na sua campanha decisiva contra a Inglaterra, provocará a quebra moral dos exércitos alemães, que os crescentes bombardeios ingleses da Alemanha ainda mais agravarão.

Acrescentou lord Halifax que "chegará o tempo em que o exército alemão compreenderá que as suas famílias e suas indústrias estão sendo bombardeadas com intensidade crescente, e em determinada época o exército começará a perguntar: "Onde está o fim disso tudo?"

A Mensagem de Roosevelt, ao Que se Afirma, Visa Preparar Opinião Favoravel a Medidas Ulteriores do Governo

Acredita-se, Entretanto, nos Círculos Parlamentares de Washington, que a Maioria do Povo Está de Acordo com a Atitude do Chefe do Executivo

WASHINGTON, 20 (H. T.) — Chamando, em mensagem oficial, a atenção do Congresso sobre o incidente do torpedeamento do "Robin Moore", o presidente Roosevelt creou um precedente, que nunca foi estabelecido, mesmo pelo presidente Wilson, durante o período em que vários navios norte-americanos foram afundados por submarinos alemães, muitas vezes com perdas de vidas humanas.

O presidente Roosevelt parece, assim, querer informar o Congresso e o público, afim de preparar uma opinião favoravel para medidas ulteriores que resolver tomar.

A reação à mensagem, nos corredores do Congresso, indica que os senadores e deputados receberam o documento a título de informação e que não será necessária uma resposta do Congresso.

Lida perante a maioria dos senadores, a mensagem provocou apenas um único discurso, o do senador Pepper, intervencionista conhecido, que subscreveu inteiramente as opiniões expressas pelo presidente Roosevelt.

Nos corredores do Capitólio, considera-se que a atitude tomada pelo presidente Roosevelt está conforme com a opinião da maioria dos norte-americanos. Quanto às medidas que o governo dos Estados Unidos poderia tomar, afim de proteger os navios mercantes, considera-se que compete ao presidente Roosevelt tentá-las.

Os observadores políticos opinam que a mensagem constitue uma nova prova de que o presidente continua a permanecer em estreita ligação com o Congresso e que deseja salvaguardar a popularidade de sua política externa, avançando, passo a passo, no caminho em que a opinião do seu país o acompanha. Essa tática parece manter a opinião norte-americana bastante homogênea, sem o que a democracia não pode agir no exterior, mesmo que o preparo material da defesa nacional fosse completo.

O presidente Roosevelt parece não ter esquecido a lição do fracasso do presidente Wilson, nos anos que se seguiram ao fim da Grande Guerra.

Noticia-se em Zurich Que Vai Ser Convocado o Reichstag, Prevendo-se porisso Sensacionais Acontecimentos

A Mesma Previsão é Feita Pelo "Giornale d' Italia" – Afirma-se Que os Alemães Enviam Grandes Forças Aéreas à Polónia, Moldávia e Eslováquia

ZURICH, 20 (R.) — Circulam rumores insistentes em Berlim de que o Reichstag está na iminência de ser convocado, de acordo com a informação do correspondente naquela capital do "Die Tat", o qual acrescenta que esses rumores ainda não foram confirmados, mas, se forem verdadeiros, "a reunião estará ligada a sensacionais acontecimentos".

ESPERADOS MAIORES ACONTECIMENTOS PARA ESTA SEMANA

ROMA, 20 (H. T.) — O "Giornale d'Itália", numa correspondência de Berlim, escreve que a semana corrente que já registrou grandes acontecimentos, poderia registrar outros fatos ainda de maior interesse.

GRANDES CONCENTRAÇÕES DE AVIÕES

LONDRES, 20 (R.) — URGENTE — Irradiando de Ancara, o correspondente da "National Broadcasting Corporation", Martin Agronisk declarou que, de acordo com "fontes dignas de todo crédito", há grandes concentrações aéreas nazistas na Moldávia, na Polónia e na Eslováquia.

Dizem os peritos que essas concentrações igualam o número de aparelhos reunidos pela Alemanha na frente oeste, nos dias precedentes à ofensiva da máquina bélica do Reich contra a França.